

NOSSOS MORTOS SERÃO VINGADOS



Dezembro de 1941. Sem esperança de socorro ou reabastecimento, um grupo de fuzileiros navais tenta impedir que os japoneses capturem a ilha de Wake.

Óbvia e oportuna propaganda de guerra, “Nosso Mortos Serão Vingados” era o tipo de filme que os cidadãos americanos precisavam ver durante a momentosa entrada do país na 2ª Guerra Mundial.

Dirigido com competência pelo veterano de guerra John Farrow, esta obra é um drama bélico realista e intenso. Brian Donlevy, como o Major Caton, comandante dos fuzileiros navais, é a espinha dorsal do filme e faz um ótimo trabalho. Todo o elenco apresenta atuações mais que convincentes, tendo ainda os momentos de alívio cômico raso proporcionados por Robert Preston e William Bendix.

Toda a cinematografia está ótima e seria vicioso dizer que uniformes e equipamentos estão corretos, em se tratando de um filme produzido literalmente no momento em que a batalha estava ocorrendo (destaque para os caças F4F-3 Wildcats). A trilha sonora faz muito bem a sua parte e os efeitos especiais são impressionantes, em se tratando de um filme de mais de 80 anos. As encenações de combates são no mínimo aceitáveis e o uso de filmes reais ajuda a dar verossimilhança à obra.

No entanto, um dos pontos fracos é justamente o uso de imagens de arquivo, em que aparecem aviões que nunca poderiam ter participado da luta por Wake (como aviões biplanos). Os estereótipos xenófobos, inevitáveis na ocasião, estão presentes na figura cínica do enviado japonês. Uma deficiência evidente do filme é que em nenhum momento ninguém parece se dar conta de que todos estavam condenados desde o início. O desfecho sombrio, que insinua que nenhum dos defensores sobreviveu – o que é falso – se destinava unicamente a inflamar os ânimos no público americano.

Somente após a guerra a história completa pôde ser contada, em particular o cruel destino dos sobreviventes. Independente disso, este filme é uma relíquia histórica que merece respeito e que terá eternamente o seu lugar na galeria dos grandes filmes da 2ª Guerra Mundial.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: "Wake Island".

Elenco: Brian Donlevy, Robert Preston, William Bendix, Albert Dekker e Macdonald Carey.

Diretor: John Farrow.

Ano: 1942.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- ★ A Paramount começou a trabalhar neste filme antes do fim da batalha real por Wake.
- ★ As locações do filme foram todas nos EUA: Salt Lake City, Utah (cenas aéreas de ataque de aviões japoneses); Salton Sea, Califórnia; San Diego, Califórnia; Coachella Valley, Califórnia; e Paramount Studios Hollywood, Los Angeles, Califórnia. Salton Sea ("Mar de Salton") na verdade não é um mar, mas uma grande massa de água interior no Sul da Califórnia.
- ★ O lançamento do filme nos cinemas americanos foi a 11/08/1942.
- ★ Este filme recebeu quatro indicações na premiação da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood de 1943: Melhor Fotografia, Melhor Ator Coadjuvante (William Bendix), Melhor Diretor (John Farrow) e Melhor Roteiro Original, mas não ganhou nada. Porém, John Farrow ganhou um prêmio de melhor diretor do Círculo de Críticos de Cinema de Nova York.
- ★ Na vida real, a maioria dos sobreviventes foi enviada para campos de prisioneiros japoneses, mas 98 trabalhadores civis da construção civil foram mantidos na ilha para ajudar os japoneses com suas defesas. Após um ataque aéreo americano em outubro de 1943, os civis foram assassinados. Um único sobrevivente escapou e mais tarde gravou uma mensagem em uma rocha de coral na vala comum onde foram enterrados às pressas. Ele foi posteriormente capturado e decapitado. Quando a ilha caiu em 1945, o comandante japonês responsável pelo massacre foi executado.
- ★ Quando a batalha começou, havia 449 militares e 1.221 trabalhadores civis na ilha. Após a rendição da guarnição, 52 militares e 70 civis haviam sido mortos. Durante todo o sítio, os japoneses sofreram as seguintes perdas: dois destróieres afundados (Hayate e Kisaragi), dois navios de patrulha e escolta destruídos (Nº32 e Nº 33), 451 homens mortos ou feridos, 2 desaparecidos, 10 aviões abatidos e 20 danificados. Os japoneses também perderam um submarino acidentalmente durante a batalha, o RO-66.
- ★ Em um especial do History Channel, "Ilha Wake: Álamo do Pacífico" (2003), afirma-se que não houve sobreviventes, quando na verdade houve.
- ★ O Capitão Henry Elrod, representado pelo Tenente Bruce Cameron (Carey), recebeu postumamente a Medalha de Honra.
- ★ O final do filme mostra os soldados lutando até o fim, mas na vida real eles se renderam após a primeira onda do ataque japonês.

- ★ De acordo com a coluna de jornal de Hedda Hopper de 23/06/1942, foram gravados três finais diferentes para este filme. O final a ser usado no lançamento em agosto dependeria de como a guerra estivesse se desenrolando até então.
- ★ O filme mostra a morte do comandante naval devido a ferimentos de batalha, com a defesa sendo comandada por oficiais da Marinha. Na vida real, o Comandante Winfield Scott Cunningham sobreviveu à batalha e à guerra.
- ★ O diretor John Farrow lutou na Marinha Real britânica no início da 2ª Guerra Mundial e foi dispensado por invalidez devido a ferimentos.
- ★ Esta foi a única atuação de William Bendix indicada ao Oscar.
- ★ A 11/12/1941, o Tenente-Comandante Winfield S. Cunningham foi questionado por seus superiores sobre o que precisava e entrou para o folclore da 2ª Guerra Mundial que ele teria respondido “Enviem-nos mais japoneses”. Após a guerra, o Coronel James P. S. Devereux, comandante do 1º Batalhão de Defesa da Marinha, subordinado a Cunningham, negou tal coisa, acrescentando: “Tínhamos todos e mais do que podíamos lidar naquele momento. Eram muitos para que pudéssemos resistir por mais tempo”. O que aconteceu é que o comandante Cunningham enviou uma longa lista de equipamentos que seus homens precisavam e algum oficial subalterno embaralhou as palavras da resposta codificada a fim de confundir os decifradores de códigos japoneses. Quando recebida em Pearl Harbor, a mensagem foi interpretada erroneamente como “Enviem-nos mais japoneses”. Na versão original do filme, após derrotar a primeira tentativa de desembarque, o Major Caton (Donlevy), diz: “diga a eles para enviarem mais japoneses”. Essa cena foi cortada do filme em algum momento após o fim da guerra, quando a verdade veio à tona.
- ★ Este filme foi um dos maiores sucessos de 1942.
- ★ Este filme foi amplamente exibido para os soldados em serviço na época para ajudar a elevar o moral.
- ★ O programa de rádio “Lux Radio Theater” transmitiu uma adaptação radiofônica de 60 minutos do filme em 26/10/1942, com Brian Donlevy e Robert Preston reprisando seus papéis do filme.
- ★ A descrição do arsenal de Wake é precisa. Ela possuía 6 canhões costeiros de 5 polegadas, retirados do USS Texas, e 12 canhões antiaéreos de 3 polegadas. Os canhões pertenciam ao 1º Batalhão de Defesa da Marinha.
- ★ A ilha foi descoberta por exploradores espanhóis em 1568 e batizada de São Francisco. Foi renomeada em homenagem a William Wake, capitão de uma escuna mercante britânica que visitou o atol em 1796. Foi reivindicada pelos Estados Unidos em 1899.
- ★ Aos 12min15seg, McCloskey (Dekker) se refere a Wake como um santuário de pássaros, o que deveria ter sido uma ofensa. Intencional ou não, essa era a imagem que o governo dos EUA queria projetar de Wake para o mundo. Lamentavelmente, a única espécie de pássaro que habitava a ilha, o frango-d’água-de-wake (*Gallirallus wakensis*), também conhecido como trilho-de-wake, foi totalmente extinta por ter sido consumida como alimento pela guarnição japonesa.
- ★ Quando os japoneses lançam seu primeiro ataque aéreo, um corneteiro da Marinha toca uma melodia para alertar os homens sobre o ataque iminente. Ele está tocando o que é chamado de “Alerta Geral”. Alerta Geral, postos de combate ou postos de ação é um anúncio feito a bordo de um navio de guerra para sinalizar que todos disponíveis a bordo devem ir para seus postos de combate o mais rápido possível.
- ★ Winston Churchill era fã do filme.

- ★ O enredo do conflito entre os oficiais militares e o chefe da construção foi um tema central em “Romance dos Sete Mares” (1944), estrelado por John Wayne.
- ★ Com a ênfase do filme apenas nos fuzileiros navais, combinada com as histórias sensacionalistas na imprensa, a própria família de Cunningham nem sabia que ele estivera em Wake até que ele retornou para casa a 04/09/1945, após sobreviver ao cativo.
- ★ Este foi o único filme indicado ao Oscar de Melhor Filme de 1943 a também ser indicado a Melhor Roteiro Original.
- ★ Robert Sklar, em seu livro “Movie-Made America: A Cultural History of American Movies”, afirma que este filme foi “o primeiro de muitos a dramatizar o heroísmo americano na guerra para a frente interna”.
- ★ O Boeing modelo 314 “Clipper” da Pan Am, retratado decolando de Wake, se chama “American Clipper”, matrícula NC18606. Esteve em serviço na Pan Am de 1939 a 1946. Foi vendido para a World Airways e, por fim, sucateado em 1950. Apenas 12 desses aviões foram construídos – 9 para a Pan Am e 3 para a BOAC.
- ★ De acordo com comunicados de imprensa do estúdio, as instalações de Wake foram recriadas para este filme, incluindo a construção de uma pista projetada pelo mesmo engenheiro que construiu a pista real na ilha. Artigos da época no The Hollywood Reporter observaram que o aeródromo foi entregue à Marinha dos EUA para uso militar quando a produção terminou.
- ★ Após a conclusão deste filme, o diretor John Farrow foi recompensado com um contrato de longo prazo com a Paramount.
- ★ Esta foi uma das mais de 700 produções da Paramount, filmadas entre 1929 e 1949, que foram vendidas para a MCA/Universal em 1958 para distribuição televisiva e que desde então são propriedade da Universal. Imediatamente bem-recebido pelos telespectadores, o filme foi transmitido pela primeira vez em Omaha a 07/11/1958, no canal KETV (canal 7).
- ★ A Universal lançou este filme em DVD a 25/05/2004 e novamente a 22/03/2011 como um dos destaques de sua Coleção Clássicos de Guerra e também o exibe ocasionalmente na TV a cabo no canal Turner Classic Movies.
- ★ Todos os trabalhadores da construção civil em Wake eram empregados da Morrison-Knudsen Company, de Boise, Idaho. Era uma das nove empresas contratadas em 1940 para construir instalações da Marinha no Havaí, em Wake, em Midway e em outras ilhas do Pacífico.

FUROS:

- ★ No primeiro ataque aéreo japonês, as aeronaves sofrem diversas alterações, passando de aviões com trem de pouso fixo para biplanos e, posteriormente, para bombardeiros bimotores.
- ★ Em uma cena dos navios japoneses pouco antes de os fuzileiros navais abrirem fogo, é possível ver um barco de patrulha já em chamas.
- ★ Quando o Major Caton (Donlevy) conversa com o Tenente Cameron (Carey), que está forjando uma peça para seu avião, a cauda da aeronave atrás dele não é de um Grumman Wildcat F-4F3, o único avião em Wake. Parece ser a de um avião de treinamento North American BT-9. A cauda do F-4F é reta na parte superior da deriva, enquanto a cauda do avião na cena termina em ponta.

- ★ Durante uma das cenas que mostram o bombardeio da ilha, o comandante dos fuzileiros navais ordena a evacuação da torre de observação. Cenas posteriores mostram dois homens ainda na torre quando ela é destruída.
- ★ Durante um bombardeio japonês no 14º dia, há uma tomada mostrando a ilha e todas as tendas dos fuzileiros navais ainda intactas.
- ★ Nenhum PBY Catalina, ou qualquer outro tipo de ajuda, chegou para a guarnição de Wake durante o sítio.
- ★ Os Wildcats da guarnição não afundaram um cruzador. Eles afundaram o destróier Kisaragi.
- ★ O filme diz que a guarnição era composta apenas por fuzileiros navais. Na verdade, havia também um destacamento de comunicações da Marinha com 68 homens e um do Exército com 5 homens.
- ★ Nos combates finais, os japoneses estão usando granadas de mão alemãs do tipo “amassador de batatas”. Eles não usavam esse tipo de granada – suas granadas não tinham cabos longos de madeira.
- ★ Os defensores de Wake não tinham um cachorro.
- ★ O filme mostra jornais anunciando que Wake repeliu uma tentativa de invasão a 08/12/1941. De fato, era 11/12/1941, horário de Wake, pois a ilha fica sobre a Linha Internacional de Data.
- ★ As armas que os japoneses estão usando são todos fuzis americanos e submetralhadoras alemãs MP-38.
- ★ O filme ignora que a maioria dos contratados civis na ilha também participou dos combates.
- ★ O Tenente Cameron (Carey) é mostrado como o único piloto a atacar a Marinha japonesa após a primeira tentativa fracassada de desembarque. Os quatro Wildcats restantes da ilha participaram do bombardeio e metralhamento da frota. Um deles posteriormente fez um pouso forçado devido a danos. Outros dois foram considerados perda total por danos de batalha após o pouso. Nenhum piloto foi perdido.
- ★ Os canhões dos navios japoneses que bombardearam Wake parecem pertencer a encouraçados, com canhões de 14 polegadas ou maiores. Nada maior que um cruzador leve bombardeou Wake.
- ★ Durante a batalha aérea, por volta dos 38 minutos, um Wildcat é mostrado abatendo um biplano. Não havia biplanos na ordem de batalha japonesa.
- ★ A cena que mostra uma aeronave japonesa fazendo um reconhecimento da ilha apresenta pontas de asa afiladas. No entanto, a sombra da aeronave tem pontas de asa arredondadas.
- ★ No início do filme, quando o PBY está taxiando para o píer, há montanhas ao fundo. Não existem montanhas perto de Wake. As filmagens ocorreram no Sul da Califórnia, no Mar de Salton.
- ★ O Tenente Cameron (Carey) pede que seu Wildcat seja esvaziado, deixando apenas 15 galões de combustível para que seu avião pudesse carregar bombas extras. Com apenas 15 galões de combustível, ele não conseguiria chegar ao alvo e voltar.